

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS DA
ECOLOG INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

2007 À 2009

Perfil

EMPRESA: Ecolog Industria e Comércio Ltda.

CNPJ: 05.312.512/0001-08

I.E. 00000001159305

Rodovia BR 364, Km. 950, Distrito de Vista Alegre do Abunã, Porto Velho - RO.

A **Ecolog** foi criada para atuar no mercado de produtos originados de áreas florestais sob regime de manejo sustentável, certificado pelo FSC.

MISSÃO/VISÃO/VALORES

A **Ecolog** é uma empresa nacional especializada em extração de madeira nativa da Amazônia de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. A reserva florestal e serraria da **Ecolog** estão sediadas no distrito de Vista Alegre do Abunã, em Rondônia. A empresa tem um plano de manejo florestal sustentável aprovado pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Rondônia (Sedam/RO). O processo de retirada de madeira da **Ecolog** é certificado pelo selo internacional do Forest Stewardship Council, o FSC.

A madeira certificada comercializada pela **Ecolog** pode ser utilizada em construções de casas, fabricação de móveis e nas mesmas aplicações da madeira retirada da forma tradicional. O diferencial é que o processo de extração da madeira certificada é uma técnica que gera renda na floresta e ao mesmo tempo contribui para a preservação da Amazônia. Desta forma os consumidores de madeira certificada também ajudam a preservar as florestas tropicais do mundo. Hoje, mais de 80% da madeira extraída na Amazônia vem de retiradas ilegais. A extração de árvores através do manejo florestal é um dos caminhos para mudar essa realidade. Também é a única opção capaz de multiplicar os valores ambiental, social e econômico da floresta.

O Manejo Florestal

Toda extração de madeira feita pela **Ecolog** acontece a partir do manejo florestal sustentável da floresta. Esse processo não exige o plantio de árvores. O manejo florestal é uma técnica de corte ambientalmente correta na qual a porção da floresta onde as árvores são extraídas é dividida em vários pedaços, conforme o tamanho da área, chamados de módulos ou talhões. Cada porção é explorada por um período de até um ano com a coordenação de um engenheiro florestal. Antes da retirada das árvores esse técnico inventaria todos os indivíduos que existem no local e indica quais podem ser cortados. Somente os indivíduos que já completaram seu ciclo de vida e deixaram descendentes são retirados. Desta forma a floresta pode se regenerar e manter sua biodiversidade. Após a primeira retirada, a área já explorada permanece intacta por 25 anos. Durante esse período a mata recupera suas características originais. O manejo florestal quase não gera impacto na floresta. Em uma área de um hectare, com cerca de 300 árvores, apenas dois indivíduos são extraídos.

As áreas de alto valor de conservação são mantidas intactas. Essas porções não são exploradas em nenhum momento do manejo. Elas são identificadas no plano de manejo como refúgio de animais silvestres ou locais onde existem espécies raras de flora, como o mogno e a castanheira.

CERTIFICAÇÃO (Informações de 2004)

O projeto de manejo florestal é certificado de acordo com os padrões do FSC e auditado pelo SmartWood, a área está no distrito de Vista Alegre do Abunã - Porto Velho - RO (22.135...) certificados desde 2004 (FM/COC)

ações sociais (metodologia e ações)

Metodologia: Desde 2004 as atividades desenvolvidas pela Ecolog Industria e Comércio resultaram em inúmeras visitas na Vila próxima à Ecolog, a saber Vista Alegre do Abunã, após levantamento inicial constatou-se a necessidade de se fazer um projeto de inclusão digital para capacitação de jovens e adultos, a Ecolog montou um centro de inclusão digital em uma casa que foi adquirida na Vila, patrocinando o professor e tomando todas as providencias necessárias, porém, devido a outros interesses o professor não quis mais ficar no projeto, não tendo outro que o substitui-se, fazendo com que o projeto fosse abandonado, após fizemos uma parceira com a Associação de mulheres de Vista Alegre, onde uma ex-funcionária fazia parte como presidente e membro, nos anos anteriores outros projetos pontuais foram continuados. Em 2008 começamos a fazer um monitoramento para identificar as principais dificuldades e necessidades de Vista Alegre, no intuito de poder conjugar com as necessidades dos colaboradores da empresa, sendo que o levantamento apontou que a maior necessidade de todos seria uma infra-estrutura melhor de saúde, pois além da falta de médico, ainda existe o problema de primeiro atendimento de emergência onde a cidade mais próxima é Extrema que tem um posto de saúde mais avançado e fica a 80 km de Vista Alegre, podendo em alguns casos ser fatal o traslado da pessoa até este cidade.

A maior predominância das ações sociais são ações pontuais na Vila próxima e ações voltadas aos funcionários no intuito de lhes dar maior conforto e ajudá-los a se desenvolver, fazendo treinamentos e os capacitando-os para que difundam a idéia do manejo sustentável de baixo impacto e a certificação para o maior número de pessoas possíveis.

O objetivo dos projetos atuais é incentivar ações juntamente com administração distrital atual em projetos que atinjam a família como um todo.

GRUPOS ATENDIDOS

Ações localizadas: População local de Vista Alegre do Abunã (Distrito de Porto Velho - RO).

Área de influência da empresa: As atividades da empresa abrangem áreas nos distritos de Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã. Além disso, fazem parte da zona de influência da empresa comunidades localizadas nos distrito de Extrema e Nova Califórnia.

ORIGEM E ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS

Recursos próprios apenas.

ações em andamento e projetos futuros

Classificou-se cada ação em relação a 4 aspectos, a seguir apresentados:

- 1) Quanto ao **tipo** de ação: a) Ação pontual (AP), caracterizado pelo esforço *pontual* sem continuidade por parte da empresa; b) Operação (OP), caracterizada pela *continuidade e repetição*; c) Projeto (PJ), caracterizado pelo *esforço temporário*, possuindo um início e fim definidos, com planejamento, execução e controle; e d) Programa (PG), caracterizado pelo conjunto de projetos que geram ações permanentes para alcançar determinado objetivo;
- 2) Quanto a **relação de dependência** criada da empresa com as pessoas envolvidas nas ações: a) Menos (-), dizendo respeito às ações que sejam vinculados a empresa e dela se apóiem para serem exitosas no futuro (Programas de fomento, por exemplo); e b) Mais (+), dizendo respeito a ações que apresentam a possibilidade de não intervenção da empresa no futuro (cursos e capacitação técnica, por exemplo);
- 3) Quanto ao **público alvo** da ação: a) Público Interno (PI), funcionários; e b) Público externo (PE), comunidades;

No.	AÇÃO*	TIPO	PÚBLICO	DEPENDÊNCIA
1	Contratação de mão de obra local majoritariamente	OP	PI, PE	(+)
2	Aquisição de produtos e serviços de Vista Alegre do Abunã.	OP	PI, PE	(-)
3	Treinamentos com trabalhadores sobre temas relacionados ao trabalho e assuntos gerais (saúde, AIDS, comunicação, uso de drogas e álcool) - incluindo as empresas terceirizadas.	OP	PI	(-)
4	Parceria para promover manejo de óleo de Copaíba e castanha do Pará	PJ	PE	(+)
5	Parceria com lideranças da comunidade para produção de peças e utensílios com aproveitamento de madeira, incluindo também o carvão.	PJ	AE	(+)
6	Doação de madeira à igreja e participação de programas de caridade	AP	AE	(-)
7	Parceria com o administrador distrital de Vista Alegre do Abunã, para implementação de melhorias em saúde e educação em Vista Alegre do Abunã.	PJ	PI, PE	(-)
8	Cursos de capacitação profissional	PJ	PI	(-)
9	Alfabetização de funcionários	PG	PI	(-)
10	Iniciativa contra o trabalho infantil e acompanhamento dos filhos dos funcionários na escola.	PG	PE	(-)
11	Programa de Educação Ambiental em parceria com faculdades locais e de outros Estados	PG	PE	(-)
12	Programa de melhoria contínua de segurança	PG	PI	(-)
13	Palestras visando a explicação sobre o Plano de Manejo à comunidade	AP	PE	(-)
14	Patrocínio em escolinha de futebol para crianças	PJ	PE	(-)
15	Escola de marcenaria na vila para promover marchetaria e outras atividades	PJ	PE	(-)

Explicação dos tópicos:

1. No intuito de melhorar a qualidade de vida de moradores da região, gerar oportunidades e renda aos trabalhadores locais a Ecolog só contrata mão-de-obra local, ou seja, moradores de Vista Alegre do Abunã ou de Fortaleza do Abunã, ambas cidades próximas da Ecolog. Entendemos que desta forma é uma maneira não só de privilegiar a mão de obra local como também termos mais interlocutores para passar o que é o projeto, o que é certificação e daí termos mais gente difundindo e informando a população local sobre o projeto. Com base neste conceito as

Vilas locais já têm informações sobre a Ecolog e o trabalho que faz, mesmo não tendo total entendimento sobre a certificação entendem que fazemos um manejo de baixo impacto e que procuramos cumprir toda legislação vigente nos âmbitos ambientais, trabalhistas e tributários.

2. Quase 100% de todo o material utilizado na Ecolog são comprados de fornecedores de Vista Alegre, que é uma comunidade que tem uma boa estrutura comercial, porém, ainda com algumas dificuldades. Neste caso entendemos que comprando ou contratando serviços dos fornecedores da Vila, estamos ajudando a gerar empregos indiretos e promovendo um giro melhor no comércio local.
3. Anualmente são realizados treinamentos com trabalhadores sobre temas relacionados ao trabalho e assuntos gerais, normalmente estes temas são abordados nos cursos de capacitação para o manejo e para dar mais respaldo e abordar o maior numero de termas, são convocados pessoas técnicas e/ou especialistas para que possam falar sobre segurança do trabalho, primeiros socorros, saúde etc, como ocorreu no último treinamento onde tivemos um perito ambiental que também é policial civil e um bombeiro lotado na Companhia de Bombeiros de Porto Velho-RO.
4. Está em projeto desenvolver parceria com moradores locais para extração de óleo de Copaíba, como existe uma associação local que é interessada, a Ecolog pretende fomentar a viabilização deste projeto, atualmente os contatos estão sendo para a extração do óleo de copaíba (separação, engarrafamento e venda) e após vamos analisar o projeto para catadores de castanha do Pará que já possuem projeto em Vista Alegre do Abunã, cujo qual será apresentado à Ecolog pelo Administrador Distrital.
5. Tivemos um projeto em parceria com um líder comunitário de Vista Alegre cujo qual era pastor de uma Igreja com o objetivo de montar uma mini-fabrica de cabos de vassoura e outras peças para ferramentas diversas, demos inicio ao projeto doando madeiras, fazendo levantamentos e orçamentos, o projeto não foi a frente, pois o pastor foi transferido para outro município, não tendo outra pessoa que pudesse manter o negócio, mais uma vez demonstrando a dificuldade de manter um projeto continuo na Região devido a grande volatilidade de pessoal.
6. Tendo em vista a grande rotatividade populacional em Vista Alegre e vilas próximas fica difícil fazer um trabalho de impacto social de longo prazo, portanto, a medida em que surgem demandas para realização de projetos pontuais, reformas em escolas, igrejas, conforme solicitação do responsável procuramos fazer a doação de madeira ou em dinheiro e acompanhar o que está sendo feito.
7. Por meio do Decreto No. 4.057/I de 22/01/09 a Prefeitura municipal de Porto Velho nomeou um administrador distrital em Vista Alegre do Abunã, o Sr. Agenor Santos Oliveira e estamos firmando uma parceria para apoiá-los nos planos de ação de melhoria da Vila, inicialmente o plano que estamos participando é para fazermos a recuperação do Posto de Saúde do Distrito de Vista Alegre do Abunã, em seguida é fornecer mudas e mão-de-obra especializada para recuperar uma área degradada próxima a Vista Alegre do Abunã.
8. A Ecolog junto com a empresa MAB - RO Soluções em madeira está elaborando uma parceria para inicialização de um curso de capacitação administrativa de jovens, o objetivo do curso é treinar jovens para ingressarem no mercado de trabalho, ensina-los técnicas administrativas, de departamento pessoal e controle de madeira. O foco inicial é firmar parceria com Igrejas da região que tem grande influencia sobre a Vila e podem

trazer mais seriedade ao curso, já foram feitos contatos com uma Igreja que possui bastante expressividade na Região para que cedam o espaço para que os cursos ocorram lá, abarcando os jovens que participam desta Igreja e incentivem outros a participar.

9. Existe um projeto de incentivo à alfabetização de funcionários, neste caso é contatar a escola local e elaborar uma parceria para incentivar os funcionários da Ecolog que eventualmente são analfabetos e funcionários de empresas parceiras a estudar.
10. A Ecolog sempre se manifesta contra ao trabalho infantil, fiscalizando seus prestadores de serviços e parceiros para que incentivem as crianças em outras atividades.
11. Existe um projeto com a Esalq/São Paulo para promover turismo científico na Floresta no intuito de incentivar pesquisa e capacitar pessoal para atividades na floresta e atividades de manejo de impacto reduzido, um dos projetos específicos da Ecolog é um curso de identificação botânica e outras pesquisas que está sendo visto pessoalmente por seu diretor com o Prof. Dr. Edson Vidal da Esalq/São Paulo, e a empresa parceira MAB-RO está buscando por meio da diretoria da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Rondônia uma parceria com a Faculdade de Rondônia para promover cursos de capacitação de engenheiros e outras pesquisas de interesse da população em geral.
12. No intuito de preservar a nossa área contra invasões e proteger os funcionários que nela residem sempre buscamos realizar vistorias de divisas na propriedade no intuito de afastar garimpeiros, invasores de terras, pessoas que roubam madeira etc.
13. Realizamos sempre que possível palestras em escolas ou para interessados a respeito do trabalho da Ecolog e do Manejo Florestal de baixo impacto, no intuito de difundir cada vez mais esta idéia de modo que também ouvimos críticas e tomamos providências para melhorá-las.
14. A Ecolog juntamente com sua parceira MAB-RO irá fomentar a criação de uma escolinha de futebol na Vila, inicialmente o projeto deverá funcionar no campo de futebol da Igreja Católica de Vista Alegre, um funcionário da empresa MAB-RO e em seguida com colaboração de funcionários da Ecolog farão o treinamento das crianças e conversas com os pais, após o treinamento haverá um lanche para as crianças, tanto o lanche quanto os uniformes serão comprados pela Ecolog e MAB-RO, após o início do projeto estaremos encaminhando a administração do Distrital para que faça parte dos projetos sociais da comunidade e possam ser administrados pela administração pública com nosso apoio.
15. Haja vista o grande volume de resíduo que a Ecolog possui e ainda que devido a atividade produtiva são gerados e grande difusão do mercado de produtos provenientes de resíduos no mercado nacional, estamos prospectando um projeto para desenvolver uma escola de marcenaria na região no objetivo de capacitar a população local para processar a demanda de resíduo não só geradas pela Ecolog como também pelas empresas da região, no caso para facilitar o andamento do projeto após o seu início a Ecolog garante a compra dos produtos que serão fabricados.